

FLUXOGRAMA DE DESPRESCRIÇÃO DE CLONAZEPAM EM IDOSOS

Organização de palestra inicial com toda a equipe de saúde sobre a importância do processo de desprescrição, visando a sensibilização e o envolvimento de todos da equipe.

Paciente idoso (≥ 60 anos) em uso de clonazepam em mais de 50% das noites nos últimos 3 meses e/ou com diagnóstico de dependência, de acordo com o DSM V.

Pacientes excluídos: com história de psicose ou demência; com estado agudo de doença grave; dependente de álcool ou drogas ilícitas; e com epilepsia. Após a avaliação clínica, fica a critério médico não orientar a desprescrição de clonazepam.

SIM

NÃO

Revisão da farmacoterapia atual do paciente

Paciente não apto à desprescrição pelo presente protocolo.

Marcar um encontro com o paciente para realizar o aconselhamento acerca dos benefícios da retirada gradual da dose do clonazepam. Informar sobre a possibilidade do surgimento de efeitos decorrentes da retirada, para que o paciente não os confunda com o retorno dos sintomas iniciais do quadro clínico tratado pelo medicamento. Informar, ainda, que caso ocorra alguma intercorrência, em qualquer momento do processo, o paciente poderá recorrer à unidade de saúde.

SIM

NÃO

Paciente aceitou realizar a retirada?

Orientar de forma verbal e escrita (através do uso das cartilhas, de acordo com o grau de letramento do paciente) sobre a higiene do sono e os riscos e benefícios da desprescrição do clonazepam. Em seguida, checar a compreensão dos itens. Caso disponível, recomenda-se a inserção do paciente em grupos de apoio.

Iniciar o processo de desprescrição do clonazepam com a **redução de 0,5 mg/5 gotas** na dose diária do medicamento.

Novo encontro após 14 dias

Neste encontro, foi detectada a presença de **insônia moderada ou grave***1 ou **sintomas de abstinência***2 que prejudiquem a continuidade da desprescrição?

SIM

NÃO

Retornar à dose diária inicial. No entanto, o paciente deverá utilizar o medicamento em dias alternados. Reforçar sobre higiene do sono e benefícios da desprescrição.

Reduzir 0,5 mg/5 gotas na dose diária do clonazepam atualmente utilizada. Se a dose utilizada for de 0,5 mg ou menos, suspender o uso do medicamento. Reforço sobre higiene do sono e benefícios da desprescrição

Novo encontro após 14 dias

Novo encontro após 14 dias

Resolução dos sintomas anteriores?

SIM

NÃO

Retornar à dose diária anterior, que deverá ser utilizada todos os dias. Avaliação clínica e econômica da necessidade de inserção de um Inibidor Seletivo da Recaptação de Serotonina como terapia de apoio. Após a resolução dos sintomas, reiniciar o processo de desprescrição orientado por este fluxograma. Reforçar sobre higiene do sono e benefícios da desprescrição.

Neste encontro, foi detectada a presença de **insônia moderada ou grave***1 ou **sintomas de abstinência***2 que prejudiquem a continuidade da desprescrição?

SIM

NÃO

Término da desprescrição?

SIM

NÃO

Pode-se dar alta ao paciente.

Retornar à dose diária antecedente ao início dos sintomas. No entanto, o paciente deverá utilizar o medicamento em dias alternados. Reforçar sobre higiene do sono e benefícios da desprescrição.

Adaptado de Otto (2010) e Morin (2004)

*1: É considerada **insônia moderada** aquela que ocorre todas as noites, com prejuízo social ou ocupacional leve a moderado, com presença de sintomas associados. A **insônia grave** é aquela que ocorre todas as noites, com prejuízo social ou ocupacional severo, com presença de inquietação significativa, fadiga, irritabilidade e ansiedade.

*2: São considerados **sintomas de abstinência** do uso do clonazepam: depressão, sensibilidade ao ruído, tremor, dores musculares, tonturas, comichão, sensibilidade a luz, irritação ocular, contratura muscular, perda de apetite, perda de memória, sensibilidade ao cheiro, sentimento de fraqueza ou adocimento, sensibilidade ao toque, alucinações e prejuízo motor.